

**RAQUEL FARIA**



## Nova classe

O grande trunfo eleitoral do governo é a emergência de uma nova classe média no país: milhões que saíram da pobreza e viraram consumidores. De 2003 a 2008, a “época de ouro” na distribuição de renda, a mobilidade na pirâmide social foi intensa: a classe mais pobre diminuiu 39%, enquanto os estratos médios cresceram 25% e os mais ricos, 34%. Este ano, com a crise mundial, houve uma freada nesse processo. Mas, segundo Marcelo Neri, da Fundação Getúlio Vargas, a escalada social deve retomar o ritmo com a melhora da economia: “Em breve, a desigualdade brasileira vai chegar ao menor nível das séries históricas”, diz ele.